



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Educação

Inauguradas duas escolas em Araranguá

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 07/12/2010



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	data: 07/12/2010
Assunto: Inauguradas duas escolas em Araranguá		Página: 26

EDUCAÇÃO

Inauguradas duas escolas em Araranguá

FLORIANÓPOLIS — O governador Leonel Pavan inaugurou, na manhã desta segunda-feira, a primeira escola totalmente construída dentre os municípios da Secretaria Regional de Araranguá. Trata-se da Escola de Educação Básica Normélio Cunha, no bairro Guarita. “O Estado tem investido grande no setor de educação e ensino. Dá para perceber que são

obras de altíssima qualidade”, disse o governador.

Pavan também descerrou a placa de ampliação e reforma da Escola de Ensino Básico Governador Irineu Bornhausen, no bairro São Luiz. As duas obras somam recursos na ordem de R\$ 3 milhões.

O novo prédio escolar, localizado no bairro Guarita, tem 2.700 metros quadrados. Pavan,

acompanhado de autoridades e do secretário de Articulação, Erivaldo Nunes Caetano Júnior, e do secretário de desenvolvimento regional de Araranguá, Heriberto Afonso Schmidt, visitou cada uma das salas de aula e a estrutura administrativa da escola.

No mesmo local também houve a entrega da ordem de serviço para construção da sede própria da Polícia Militar de Sombrio, que irá beneficiar seis municípios. A obra do quartel custará R\$ 388 mil.



QUARTEL

Ordem de serviço para construção da sede própria da Polícia Militar também foi entregue ontem



CLIPPING

Veículo: Jornal O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 07/12/20/10
Assunto: Brasil tem 3ª maior evolução no Pisa, mas matemática ainda é desafio		Página: online

Brasil tem 3ª maior evolução no Pisa, mas matemática ainda é desafio

País superou barreira em leitura e ciências; exame internacional avalia estudantes a cada 3 anos

07 de dezembro de 2010 | 8h 00
Lisandra Paraguassú, de O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - O Brasil pode comemorar, mesmo que sem muita empolgação, os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, na sigla em inglês), realizado a cada três anos pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O País teve a terceira maior evolução nas médias de 65 nações e conseguiu superar a barreira dos 400 pontos em leitura e ciências, mas ficou abaixo desse patamar em matemática. O resultado, no entanto, ainda está longe de ser positivo. Nas três áreas, pelo menos a metade dos jovens brasileiros não consegue passar do nível mais básico de compreensão.

O Pisa avalia estudantes de 15 anos completos em todos os países membros da OCDE, mais os convidados - como Brasil, México, Argentina e Chile, entre outros. Em 2009, ano da prova mais recente, foram selecionados 400 mil jovens em todo o mundo, incluindo 20 mil brasileiros de todos os Estados. A escolha pela faixa etária permite uma comparação entre os diferentes países, mesmo que os sistemas de ensino sejam diferentes.



CLIPPING

Veículo: Jornal O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 07/12/20/10
Assunto: Brasil tem 3ª maior evolução no Pisa, mas matemática ainda é desafio		Página: online

Brasil tem 3ª maior evolução no Pisa, mas matemática ainda é desafio

País superou barreira em leitura e ciências; exame internacional avalia estudantes a cada 3 anos

07 de dezembro de 2010 | 8h 00

Lisandra Paraguassú, de O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - O Brasil pode comemorar, mesmo que sem muita empolgação, os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, na sigla em inglês), realizado a cada três anos pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O País teve a terceira maior evolução nas médias de 65 nações e conseguiu superar a barreira dos 400 pontos em leitura e ciências, mas ficou abaixo desse patamar em matemática. O resultado, no entanto, ainda está longe de ser positivo. Nas três áreas, pelo menos a metade dos jovens brasileiros não consegue passar do nível mais básico de compreensão.

O Pisa avalia estudantes de 15 anos completos em todos os países membros da OCDE, mais os convidados - como Brasil, México, Argentina e Chile, entre outros. Em 2009, ano da prova mais recente, foram selecionados 400 mil jovens em todo o mundo, incluindo 20 mil brasileiros de todos os Estados. A escolha pela faixa etária permite uma comparação entre os diferentes países, mesmo que os sistemas de ensino sejam diferentes.



RANKING DO DESEMPENHO DOS PAÍSES NA EDUCAÇÃO EM 2009

Pontuação total dos alunos de 15 anos avaliados nos países que participam do PISA.

■ LEITURA

China-Xangai	575
Finlândia	554
Hong Kong	549
Singapura	542
Japão	539
Coreia do Sul	538
Nova Zelândia	532
Canadá	529
Estônia	528
Austrália	527
Holanda	522
China	520
Liechtenstein	520
Alemanha	520
Suíça	517
Reino Unido	514
Eslovênia	512
Macau	511
Polônia	508
Irlanda	508
Bélgica	507
Hungria	503
EUA	502
Noruega	500
Rep. Tcheca	500
Dinamarca	499
França	498
Islândia	496
Suécia	495
Áustria	494
Letônia	494
Portugal	493
Lituânia	491
Eslováquia	490
Itália	489
Espanha	488
Croácia	486
Luxemburgo	484
Rússia	478
Grécia	470
Emirados Árabes	466
Israel	455
Turquia	454
Chile	447
Sérvia	443
Bulgária	439
Romênia	428
Uruguai	427
Tailândia	425
México	416
Jordânia	415
Trinidad e Tobago	410
BRASIL	405
Colômbia	402
Montenegro	401
Argentina	401
Tunísia	401
Kazaquistão	400
Albânia	391
Indonésia	383
Catar	379
Panamá	376
Azerbaijão	373
Peru	369
Quirguistão	330

■ MATEMÁTICA

China-Xangai	600
Singapura	562
Hong Kong	555
Coreia do Sul	546
China	543
Finlândia	541
Liechtenstein	536
Suíça	534
Japão	529
Canadá	527
Holanda	526
Macau	525
Nova Zelândia	519
Bélgica	515
Austrália	514
Alemanha	513
Estônia	512
Islândia	507
Dinamarca	503
Eslovênia	501
Noruega	498
França	497
Eslováquia	497
Áustria	496
Polônia	495
Suécia	494
Rep. Tcheca	493
Reino Unido	492
Hungria	490
Luxemburgo	489
EUA	487
Irlanda	487
Portugal	487
Itália	483
Espanha	483
Letônia	482
Lituânia	477
Rússia	468
Grécia	466
Croácia	460
Emirados Árabes	453
Israel	447
Turquia	445
Sérvia	442
Azerbaijão	431
Bulgária	428
Uruguai	427
Romênia	427
Chile	421
México	419
Tailândia	419
Trinidad e Tobago	414
Kazaquistão	405
Montenegro	403
Argentina	388
Jordânia	387
BRASIL	386
Colômbia	381
Albânia	377
Tunísia	371
Indonésia	371
Catar	368
Peru	365
Panamá	360
Quirguistão	331

■ CIÊNCIAS

China-Xangai	556
Coreia do Sul	539
Finlândia	536
Hong Kong	533
Singapura	526
Canadá	524
Nova Zelândia	521
Japão	520
Austrália	515
Holanda	508
Bélgica	506
Noruega	503
Estônia	501
Suíça	501
Islândia	500
Polônia	500
EUA	500
Liechtenstein	499
Alemanha	497
Suécia	497
França	496
Irlanda	496
China	495
Dinamarca	495
Hungria	494
Reino Unido	494
Portugal	489
Macau	487
Itália	486
Letônia	484
Grécia	483
Eslovênia	483
Espanha	481
Rep. Tcheca	478
Eslováquia	477
Croácia	476
Israel	474
Luxemburgo	472
Áustria	470
Lituânia	468
Turquia	464
Emirados Árabes	459
Rússia	459
Chile	449
Sérvia	442
Bulgária	429
Uruguai	426
México	425
Romênia	424
Tailândia	421
Trinidad e Tobago	416
Colômbia	413
BRASIL	412
Montenegro	408
Jordânia	405
Tunísia	404
Indonésia	402
Argentina	398
Kazaquistão	390
Albânia	385
Catar	372
Panamá	371
Peru	370
Azerbaijão	362
Quirguistão	314

Fonte: DECD/PISA 2009

A matemática ainda é o ponto mais fraco dos estudantes do País. Apesar de ter subido 16 pontos, a média nacional - de 386 - ainda fica 111 pontos abaixo da média da OCDE. Em ciências, a média brasileira subiu 15 pontos e chegou a 405, enquanto em leitura, onde houve a maior evolução - 17 pontos -, alcançou 412.



Os melhores números, no entanto, ainda deixam uma boa parte dos alunos pelo caminho. Em leitura, quase metade dos brasileiros avaliados alcança apenas o nível 1. Em três anos, houve uma melhoria de apenas 6 pontos percentuais. O nível 1 significa que esses adolescentes são capazes de encontrar informações explícitas nos textos e relacioná-las com o dia-a-dia deles. E só. Não são analfabetos, mas têm somente o grau mínimo de habilidade de leitura.

Em matemática, 69% dos estudantes do País chegam apenas ao nível 1, contra 73% em 2006. Esses jovens não conseguem ir além dos problemas mais básicos e têm dificuldades de aplicar conceitos e fórmulas. Na avaliação da OCDE, eles teriam inclusive dificuldades de tirar proveito de uma educação mais avançada.

Em ciências, 54,2% dos brasileiros avaliados ficaram no nível 1 - ou seja, conseguem apenas entender o óbvio e têm enormes dificuldades de usar ou compreender essa disciplina. Em 2006, 61% estavam nesse patamar.

Na outra ponta, apenas 1,3% dos estudantes atinge os níveis 5 e 6 em leitura, 0,8 % em matemática e 0,6% em ciências.

A evolução revelada na prova foi comemorada pelo governo, já que em apenas três anos o País conseguiu mostrar, pela primeira vez, resultados consistentes. Entre 2003 e 2006, a média geral brasileira havia crescido apenas um ponto. Em leitura, havia caído 10, e permanecido estável em ciências. Apenas matemática havia crescido. Nesta edição, o Brasil conseguiu superar, na América Latina, Colômbia e Argentina, mas ainda está atrás do Chile, Uruguai e México.



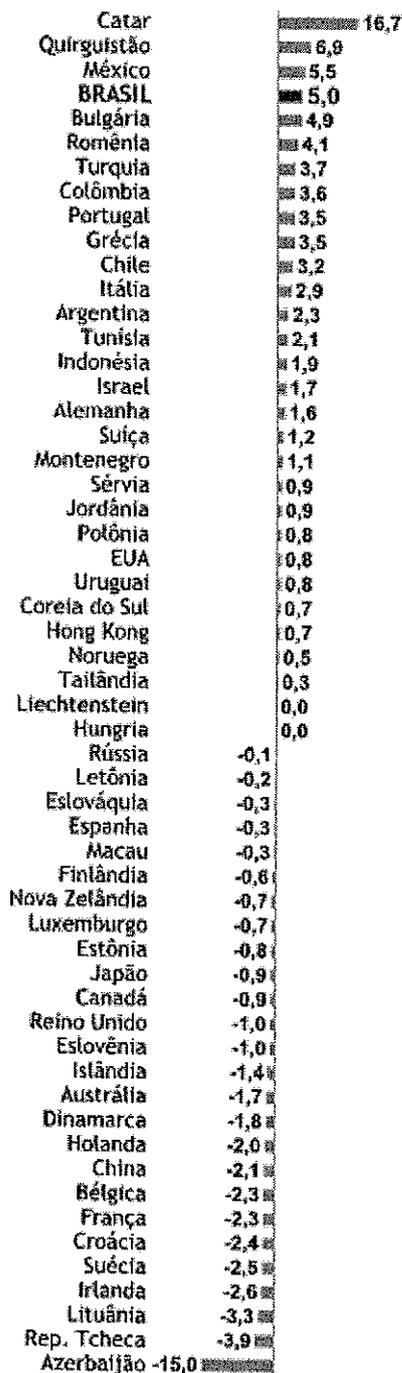
VARIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS PAÍSES

Evolução média anual, em pontos, dos países avaliados pelo PISA entre 2000 e 2009.

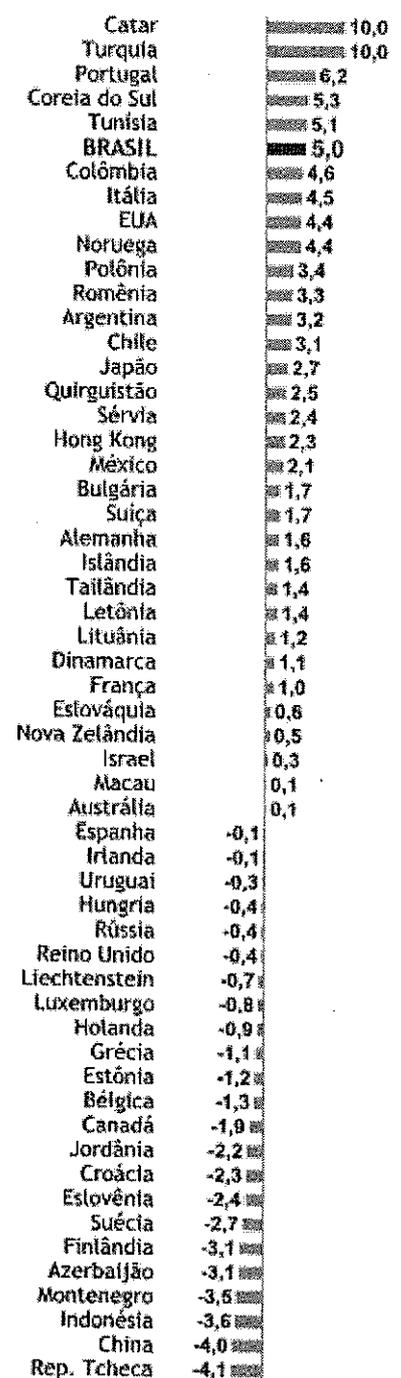
■ LEITURA



■ MATEMÁTICA



■ CIÊNCIAS



Fonte: OECD/PISA 2009



CLIPPING

Veículo: Jornal O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 07/12/2010
Assunto: Dez Estados tiveram desempenho acima da média nacional		Página: online

Dez Estados tiveram desempenho acima da média nacional

Todos estão nas regiões Sul e Sudeste, com exceção do 1º lugar: o DF

07 de dezembro de 2010 | 8h 01

Lisandra Paraguassú, de O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - Dez Estados brasileiros alcançaram resultados no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, na sigla em inglês) melhores que a média nacional. Todos eles estão nas regiões Sul e Sudeste, com exceção do primeiro lugar: o Distrito Federal, que já foi campeão do Pisa 2006 e agora obteve 439 pontos na média das três áreas avaliadas.

No último lugar do ranking, aparece Alagoas, com 354 pontos, seis a menos que sua última média. O Estado perdeu pontos em ciências e leitura e melhorou um pouco em matemática.

Outras seis Unidades da Federação - Amapá, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia e Roraima - pioraram em ciências. Distrito Federal, Sergipe e Santa Catarina caíram em matemática, e apenas Alagoas baixou a média em leitura.

A maioria dos Estados, no entanto, teve resultado significativamente melhor que os de 2006. O Maranhão, último colocado naquele ano, conseguiu aumentar em 43 pontos sua média em leitura - ainda assim, mantém-se como penúltimo no ranking brasileiro.

São Paulo, que em 2006 ficou em 11º lugar, atrás de Estados mais pobres, como Paraíba e Sergipe, melhorou sua posição: agora aparece em 7º. Nas médias gerais, ainda está abaixo de todos os Estados do Sul, de Minas Gerais e do Espírito Santo.



RANKING DO DESEMPENHO DOS ESTADOS NA EDUCAÇÃO EM 2009

Pontuação total dos alunos de 15 anos nos Estados brasileiros.

	■ MÉDIA GERAL	■ LEITURA	■ MATEMÁTICA	■ CIÊNCIAS
CENTRO-OESTE	DF 439	DF 449	DF 425	DF 443
	MS 404	MS 414	MS 390	GO 409
	GO 402	GO 412	GO 385	MS 409
	MT 389	MT 399	MT 379	MT 391
NORDESTE	PB 389	BA 392	PB 376	PB 389
	BA 382	PB 390	BA 369	CE 385
	PE 381	PE 389	PE 368	PE 384
	CE 376	RN 384	PI 364	BA 384
	PI 374	CE 381	CE 361	PI 380
	SE 372	SE 379	RN 360	SE 379
	RN 371	PI 378	SE 359	RN 369
	MA 355	MA 363	AL 348	MA 363
	AL 354	AL 363	MA 341	AL 353
	NORTE	RO 392	RO 399	RO 379
TO 382		TO 391	AP 365	TO 392
AP 378		AP 390	TO 363	RR 365
PA 376		AM 387	PA 363	PA 382
RR 376		RR 384	RR 359	AC 379
AC 371		PA 383	AM 353	AP 378
AM 371		AC 383	AC 350	AM 373
SUDESTE	MG 422	MG 431	MG 408	MG 429
	ES 414	SP 424	ES 397	ES 421
	SP 409	ES 424	RJ 393	SP 412
	RJ 408	RJ 420	SP 390	RJ 412
SUL	SC 428	SC 438	SC 412	SC 435
	RS 424	RS 433	RS 410	RS 429
	PR 417	PR 423	PR 405	PR 424
	OCDE 496	OCDE 493	OCDE 495	OCDE 500
BRASIL 401	BRASIL 412	BRASIL 386	BRASIL 405	

Fonte: OCDE / MEC - INEP

Tópicos: Pisa, Educação, Avaliação, Média nacional, Vida, Educação



CLIPPING

Veículo: http://www.adjorisc.com.br	Editoria: Educação	Data: 6/12/10
Assunto: Audiência pública date ensino fundamental de 9 anos em SC, nesta terça		Página: Online

Audiência pública debate ensino fundamental de 9 anos em SC, nesta terça

A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa promove, nesta terça-feira (07), às 9h, uma audiência pública para discutir a implantação do currículo de 9 anos no ensino fundamental da rede pública em Santa Catarina. A audiência proposta pelo presidente da Comissão, deputado estadual Pedro Uczai (PT), reunirá representantes da Secretaria de Estado da Educação, professores, pais, alunos e demais profissionais da área no Auditório Antonieta de Barros.

A ampliação do ensino fundamental nas escolas de todo o país, de oito para 9 anos, foi estabelecida pela Lei Federal 11.274/06. Ela também reduz a idade obrigatória para a matrícula, de sete para seis anos de idade. Entre os objetivos da lei está a elevação global do nível de escolaridade da população; a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis; a redução das desigualdades sociais e regionais em relação ao acesso e à permanência; e a democratização da gestão do ensino público.

Segundo a Secretaria de Estado da Educação, em Santa Catarina os primeiros alunos a ingressarem no sistema de 9 anos foram os que iniciaram a 1ª série em 2007. Em 2011, as séries iniciais passarão de quatro para cinco anos, enquanto os alunos das séries finais continuarão seu curso frequentando da 6ª à 8ª série, até que o sistema de 9 anos seja implantado na íntegra, o que deve ocorrer em 2015.

O Sindicato dos Profissionais em Educação do Estado de Santa Catarina (Sinte) vê como positivo o sistema de 9 anos, mas questiona a forma com que sua implantação ocorre no Estado. Na avaliação da coordenadora geral do Sinte, Alvete Bedin, um dos problemas é que o governo do Estado teria interrompido o ciclo de oito anos e implantado de uma só vez o novo sistema, permitindo que alunos de sete anos de idade fossem matriculados junto com alunos de seis anos.

Segundo a coordenadora do Sinte, por outro lado muitos municípios implantaram o sistema de forma gradativa, mantendo as matrículas aos alunos de sete anos no sistema antigo e os de seis anos no novo sistema. Além disso, Alvete destaca que como a maioria dos municípios oferece apenas as séries iniciais de 1ª a 4ª série, os alunos estão sem a garantia da matrícula em 2011 na 5ª série nas escolas públicas estaduais, já que elas serão extintas.

Além das consequências para os alunos, o Sinte ainda aponta a perda de direitos dos professores, como regência de classe e redução de carga horária. A reivindicação do Sindicato é que o Estado garanta o direito de matrícula aos alunos da 5ª série do Ensino fundamental de oito anos e o 1º ano do novo sistema de 9 anos. Para o deputado Pedro Uczai, a audiência pública tem o objetivo de esclarecer estas informações e contribuir na busca de uma solução



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:
sed.rct-sc.br
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail:
excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163

CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.estado	Data: 7/12/2010
Assunto: Sociesc abre matrículas para cursos a distância		Página: 14

EDUCAÇÃO

CEI interditado será reformado

Secretário garante que as obras no prédio vão começar ainda neste ano

A reforma do Centro Educacional Infantil (CEI) Dom Jayme Câmara, em Palhoça, interditado semana passada pela Defesa Civil, deve sair este mês. A promessa é do secretário estadual da Assistência Social, Antonio Derli Rodrigues da Costa. O lugar atendia a 440 crianças entre seis e 14 anos da rede municipal e do programa de erradicação do trabalho infantil.

Também funciona no local uma escola estadual, uma creche e um posto de saúde. Amanhã, todos esses serviços serão paralisados das 7 às 9 horas, como maneira de protesto dos funcionários.

Segundo o secretário, engenheiros estiveram no CEI fazendo a vistoria. O levantamento de quanto será gasto para arrumar o local deverá sair em dois dias. Um pregão será aberto em caráter de urgência. “Pelo o que os engenheiros viram, devem ser gastos de R\$ 500 mil a R\$ 600 mil. Não acredito que com a troca de governo o processo será interrompido.”

O centro, que tem 89 mil m2, funciona desde 1987 e já atendeu a cerca de 1,5 mil crianças de Palhoça no contraturno. Reforço escolar, oficinas profissionalizantes e aulas de dança e futebol eram oferecidos. Com o abandono, salas foram interditadas, como aconteceu em maio deste ano.

Das dez que abrigam as atividades extracurriculares, apenas quatro estavam funcionando. Na quinta-feira, todo o CEI foi fechado, depois de um curto circuito em uma das casinhas. Nela, os trabalhos escolares colados na parede dividem o espaço com mofo.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 7/12/10
Assunto: Recursos até às 18h		Página: 23

DOM JAYME CÂMARA
Reforma prometida para o mês

A reforma do Centro Educacional Dom Jayme Câmara, em Palhoça, interditado semana passada pela Defesa Civil do município, deve sair este mês. A promessa é do secretário estadual da Assistência Social, Antonio Derli Rodrigues da Costa. O lugar atendia 440 crianças entre seis e 14 anos da rede municipal de ensino e do programa erradicação do trabalho infantil.

De acordo com o secretário, engenheiros estiveram no centro, fazendo a vistoria. O levantamento de quanto será necessário para arrumar o local deverá sair em dois dias. Um pregão será aberto em caráter de urgência para dar início à reforma, ainda em dezembro.

– Segundo os engenheiros viram, devem ser gastos de R\$ 500 mil a R\$ 600 mil. Não acredito que com a troca de governo o processo será interrompido. O centro, que tem 89 mil metros quadrados, funciona desde 1987, já atendeu cerca de 1,5 mil crianças de Palhoça, no contraturno. Reforço escolar, oficinas profissionalizantes e aulas de dança e futebol eram oferecidos. Com o abandono, salas foram sendo interditadas, como aconteceu em maio deste ano. Das 10 que abrigam as atividades extracurriculares, apenas quatro estavam funcionando.

Na quinta-feira passada, todo o centro foi fechado, depois de um curto-circuito em uma das casinhas. Nela, os trabalhos escolares, colados na parede, dividem o espaço com mofo. Das tábuas de madeira do piso, brotam cogumelos amarelos e brancos. Goteiras e infiltrações estão por tudo, assim como o mato.

A gerente do centro, Carolina Carol Farias, diz que há anos busca recursos para a reforma, mas que sempre houve um empurra-empurra da responsabilidade entre Estado e município.

Funcionários irão parar amanhã

Além das atividades de contraturno, funciona, no local, uma escola estadual, uma creche e um posto de saúde. Amanhã, todos esses serviços serão paralisados das 7h às 9h, como maneira de protesto dos funcionários. A gerente teme que o centro acabe sendo fechado para sempre.

– Temos medo de que a reforma não saia! – ressaltou.

Outra preocupação de Carolina é com as crianças atendidas pelo programa de erradicação do trabalho infantil, que não pode ser interrompido. Nos próximos meses, elas participariam de uma colônia de férias.

– Elas são de comunidades muito carentes. Estamos procurando outro lugar para elas serem atendidas.

julia.antunes@diario.com.br



CLIPPING

Veículo: Nota 10 – Notícias de Educação	Editoria: Brasil	Data: 7/12/10
Assunto: Instituições têm prazo até o dia 22 para aderir ao ProUni		Página: Online

Instituições têm prazo até o dia 22 para aderir ao ProUni

As instituições de educação superior interessadas em participar do processo seletivo do primeiro semestre de 2011 do Programa Universidade para Todos (ProUni) já podem fazer a adesão. O prazo vai até o dia 22 e vale também para as instituições que já participam do programa e pretendam renovar o termo de adesão.

Criado em 2005, o ProUni oferece bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes em instituições particulares de educação superior. Podem se candidatar às bolsas integrais estudantes com renda familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. As bolsas parciais são destinadas a candidatos com renda familiar de até três salários mínimos por pessoa. Além de ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o candidato deve ter cursado todo o ensino médio em escola pública ou, em caso de escola particular, ter cursado na condição de bolsista integral.

Professores da rede pública de ensino básico que concorrem à bolsa em curso de licenciatura, normal superior ou pedagogia não precisam cumprir o critério de renda, desde que estejam em efetivo exercício e integrem o quadro permanente da escola. Desde o início do programa, foram conferidas 748 mil bolsas a estudantes.

A adesão ao ProUni deve ser precedida de consulta ao Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin). Portanto, as mantenedoras de instituições de educação superior que ainda não participam do programa precisam fazer o registro específico no sistema informatizado Sisprouni até o dia 16.

A Portaria Normativa n.º 24, do Ministério da Educação (MEC), define as normas de adesão, que deve ser feita no Sisprouni.



CLIPPING

Veículo: Nota 10 – Notícias de Educação	Editoria: Brasil	Data: 7/12/10
Assunto: Estudantes vão participar de intercâmbio cultural no Japão		Página: Online

Estudantes vão participar de intercâmbio cultural no Japão

Estudantes brasileiros atendidos pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) embarcarão para o Japão, em janeiro de 2011, para participar de um programa de intercâmbio cultural promovido pelo governo daquele país. O programa, Ship for World Youth (navegando pela juventude mundial, em tradução livre), contará com a participação de cerca de 300 jovens do Brasil, do Japão e de outros 11 países convidados. O ministro da Educação, Fernando Haddad, estará com os 11 selecionados na manhã desta terça-feira (7).

Esta é a 23.^a edição do programa, criado em 1988, e a sexta com a participação do Brasil. Nas edições anteriores (1990, 1994, 2001, 2005 e 2007), a seleção dos jovens brasileiros foi feita por universidades federais. Este ano, por decisão do ministro, os selecionados são universitários vinculados ao ProUni. A seleção foi feita pelo MEC entre estudantes de ciências sociais com as melhores notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2008 e que declararam falar inglês fluentemente — habilidade exigida pelo programa.

De acordo com o governo japonês, o objetivo do programa é aprofundar a cooperação internacional e a amizade entre os jovens participantes — idade entre 19 e 29 anos — para o desenvolvimento da capacidade de liderança. Os participantes são orientados a respeitar a diversidade das várias culturas e a ter em mente o ideal de liderar pessoas em busca de uma sociedade melhor e mais justa.

O programa, de 51 dias, começa em 11 de janeiro. Os jovens participarão de atividades diversas em um cruzeiro marítimo, com visitas a Honiara, nas Ilhas Salomão; Suva, nas Ilhas Fiji; Brisbane, na Austrália; Port Vila, em Vanuatu, e atividades em terra em Nagasaki, Naha, Tóquio e Yokohama, Japão.

Clipping

CNTE

06/12/2010 - Professores podem ser obrigados a aprender Libras até fim de 2011

› Data: 06/12/2010
› Veículo: RÁDIO CÂMARA
› Editoria:
› Assunto principal: OUTROS
[Veja o vídeo/áudio da matéria](#)

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

A capacitação de professores de qualquer nível de escolaridade na Libras, a Língua Brasileira de Sinais, pode se tornar obrigatória até o final de 2011.

A medida está prevista em projeto (PL 7935/10) que pode ser votado direto em Plenário, porque foi apensado ao Estatuto do Portador de Deficiência, texto pronto para a pauta.

A autora da proposta, deputada Fátima Pelaes, do PMDB do Amapá, destaca que o objetivo é fazer com que os profissionais da educação possam prestar atendimento direto às pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

"Isso é um apelo popular de que as pessoas precisam se sentir incluídas. E, para isso, é preciso a parte de educação. E nada melhor que os professores, todos eles possam ser capacitados para que essa criança, esse jovem possa se sentir incluído. Então, é necessário que nós possamos fazer uma força-tarefa, e fazer com que até 2011 nós possamos ter essa capacitação."

A presidente da Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos do Distrito Federal, Rosana Cipriano, alerta que a iniciativa é bem-intencionada, mas dificilmente a expectativa será cumprida.

"Pensando que 2011 começa em alguns dias e seguramente isso não se dará em janeiro ou fevereiro, o tempo pode não ser viável. Aprender qualquer língua leva tempo. Então, seguramente, pensar que em um único ano será suficiente para que o professor esteja habilitado a uma comunicação extremamente eficaz com um aluno surdo, isso de fato não é viável. É claro que é uma iniciativa que pode desencadear um processo de aprendizagem. Mas eu entendo que esse tempo de 2011 não pode ser um tempo finalizado, ou seja: iniciar e terminar com o objetivo de ter esse profissional fluente em Libras, porque dificilmente a gente atinge isso em tão pouco tempo".

Rosana Cipriano destaca que a discussão sobre a capacitação de diversos profissionais na Língua Brasileira de Sinais, entre eles os professores, está estabelecida, até porque um decreto (Decreto 5626/05) já impõe que eles aprendam a Libras.

Ela destaca que a ausência dessa formação prejudica a educação do aluno surdo.



ESTADO DE SANTA CATARINA
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:
 sed.rct-sc.br
 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail:
 excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163

CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 7/12/2010
Assunto: Sociesc abre matrículas para cursos a distância		Página: 11

EDUCAÇÃO

Sociesc abre matrículas para cursos a distância

A Sociedade Educacional de Santa Catarina (Sociesc) está com matrículas abertas para o curso de tecnologia em processos gerenciais na modalidade de educação a distância. Também estão sendo oferecidos cursos técnicos a distância, modelo pelo qual o aluno pode estudar a maioria do conteúdo em casa e frequentar aulas ou ser avaliado apenas algumas vezes por mês. A lista dos cursos e as informações sobre o sistema presencial de cada um deles podem ser obtidos por meio do telefone (47) 3461-0579 ou no site www.sociesc.org.br/ead.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 7/12/10
Assunto: Recursos até às 18h		Página: 23

ACAFE 2011

Recursos até as 18h

Quem discordar do gabarito divulgado ontem pela instituição ainda pode recorrer pelo site

A Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe) divulgou, ontem, o gabarito do Vestibular de Verão 2011. Quem discordar das respostas – ou identificar algum problema nas questões – poderá recorrer até as 18h de hoje. Para isso, o candidato deverá acessar o site www.afe.org.br e seguir as orientações do sistema de recursos.

As provas foram aplicadas no domingo à tarde para mais de 26 mil estudantes em Santa Catarina. De acordo com a coordenadora de concursos da Acafe, Lucinara Marin, não foram registrados incidentes no início das provas. Este ano, são oferecidas 13.470 vagas em 351 cursos de 14 instituições.

A lista de aprovados será divulgada no dia 13 de dezembro, nas sedes da Acafe e das instituições participantes e pela Internet e também nos sites das instituições.